



# CAPÍTULO IV

“CHEGARÁ O DIA EM QUE TODO HOMEM CONHECERÁ O ÍNTIMO DOS ANIMAIS. NESSE DIA, UM CRIME CONTRA UM ANIMAL SERÁ CONSIDERADO UM CRIME CONTRA A PRÓPRIA HUMANIDADE”.

(LEONARDO DA VINCI)

## 4.1 O RECORTE ESCOLHIDO

	PARÂMETROS	RECORTE A	RECORTE B	RECORTE C
RUIM	Acessibilidade	Através da Rod. Antonio Just.	Pela SC-446	Av. Universitária ou Rod. Antonio Just
	Situação dos Acessos	Sem intervenções	Acesso pelo Iparque	Acesso pela UNESC
	Distância dos Terminais de Transporte Público	Bom: 1 Km aproximadamente	Ruim: 4 Km aprox.	Ótimo: 600 metros
	Proximidade com a Instituição de Ensino	Bom: 250 metros	Ruim: 4 km	Ótimo: Situado na própria Instituição
REGULAR	Barreiras entre Instituição e Terreno	Ruim: Anel Viário e área de APA	Ruim: Sem acesso Direto	Ótimo: Sem barreiras
	Compatibilidade com o programa	Bom: Com espaço para o Programa	Ruim: Pode vir a faltar espaço.	Bom: Atende ao programa
	Terreno			
	Topografia	Praticamente Plano	Plano	Leve desnível de 3 à 4 metros
	Público/Privado	Privado	Privado	Privado
BOM	Forma	Possui uma forma regular	Possui uma forma regular	Possui uma forma regular
	Área Total	8.300 m <sup>2</sup>	6.340 m <sup>2</sup>	14.258m <sup>2</sup>
	Entorno			
	Edificações	Sem edificações altas no entorno	Edificações de no máximo 3 pav.	Edificações de no máximo 3 pav.
LEGENDA	Ruído	Ruído intenso proveniente do AV.	Ruído Intenso por conta da SC	Ruído regular dos estudantes
	Segurança (pedestre: contato direto com ruas)	Ruim: Sem segurança para atravessar o Anel Viário e acessar a Universidade	Bom: por encontrar-se dentro do Centro Tecnológico (Iparque).	Ótimo: Por estar locado dentro da própria Universidade, sem necessidade de atravessar vias intensas
	RECORTE ESCOLHIDO	RECORTE A	RECORTE B	RECORTE C

Fig. 98 Tabela de Análise dos Recortes  
Fonte: Autora

Dadas as análises realizadas, seguindo os parâmetros que melhor se adequam para receber a proposta de um Hospital Veterinário Universitário, verifica-se que o terreno, intitulado de **Recorte C**, ao qual, está localizado dentro da Instituição de Ensino UNESC, é o mais apto à esta proposta, sendo assim tornando-se o recorte escolhido.



Fig. 99 | Fonte: Divulgação - Tietê/SP



Fig. 100 | Fonte: Arq.com



Fig. 101 | The Guardian

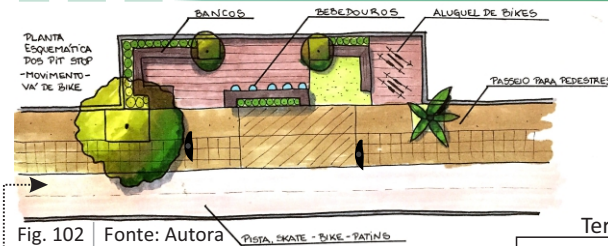
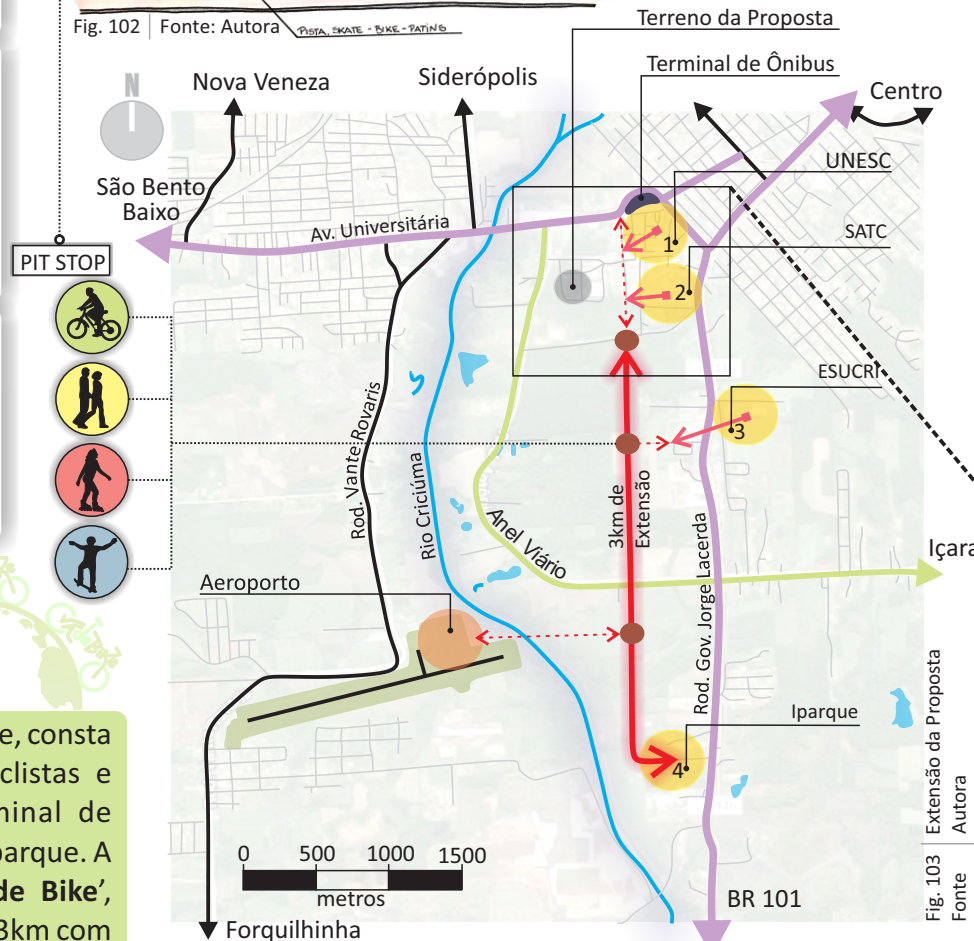


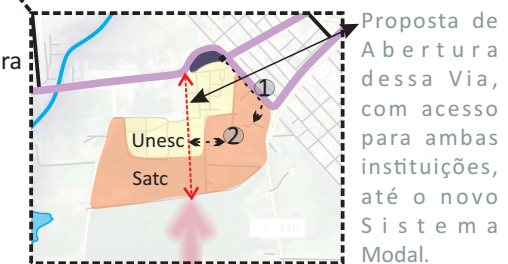
Fig. 102 | Fonte: Autora

Fig. 103 | Extensão da Proposta  
Fonte: Autora

## 4.1 RECORTE ESCOLHIDO

## 4.1.1 NOVA PROPOSTA DE MOBILIDADE

Com a grande quantidade de automóveis em nossas ruas, muitas vezes, ocasionada pela falta de transporte público de qualidade, os estacionamentos não estão suprimindo a demanda. Por vezes, estudantes da universidade da SATC procuram vagas dentro da instituição vizinha, UNESC, ou então, seus alunos precisam percorrer um trajeto (1), sem muita segurança, para acessar o Terminal de Ônibus.



A nova proposta consta com abrir as portas da UNESC, para os estudantes da SATC poderem transitar (2), e ao mesmo tempo, criar uma parceria entre ela e demais equipamentos, como o Aeroporto, futura instalações da Esucri e o Iparque, para a criação de um novo sistema modal, com acesso rápido e seguro.

A nova proposta de Mobilidade, consta com uma passarela para ciclistas e pedestres, que liga o Terminal de Ônibus do Pinheirinho até o Iparque. A proposta chamada de 'Vá de Bike', consta com uma extensão de 3km com Terminais de aluguel de Bike e Pit Stops, como paradas estratégicas - para acessos, descanso e lazer - ao longo de todo o percurso.

## LEGENDA

- 1 Unesc
- 2 Satc
- 3 Esucri
- 4 Iparque
- Aeroporto
- Pit Stop
- Conexão
- Passarela Proposta

## 4. I RECORTE ESCOLHIDO

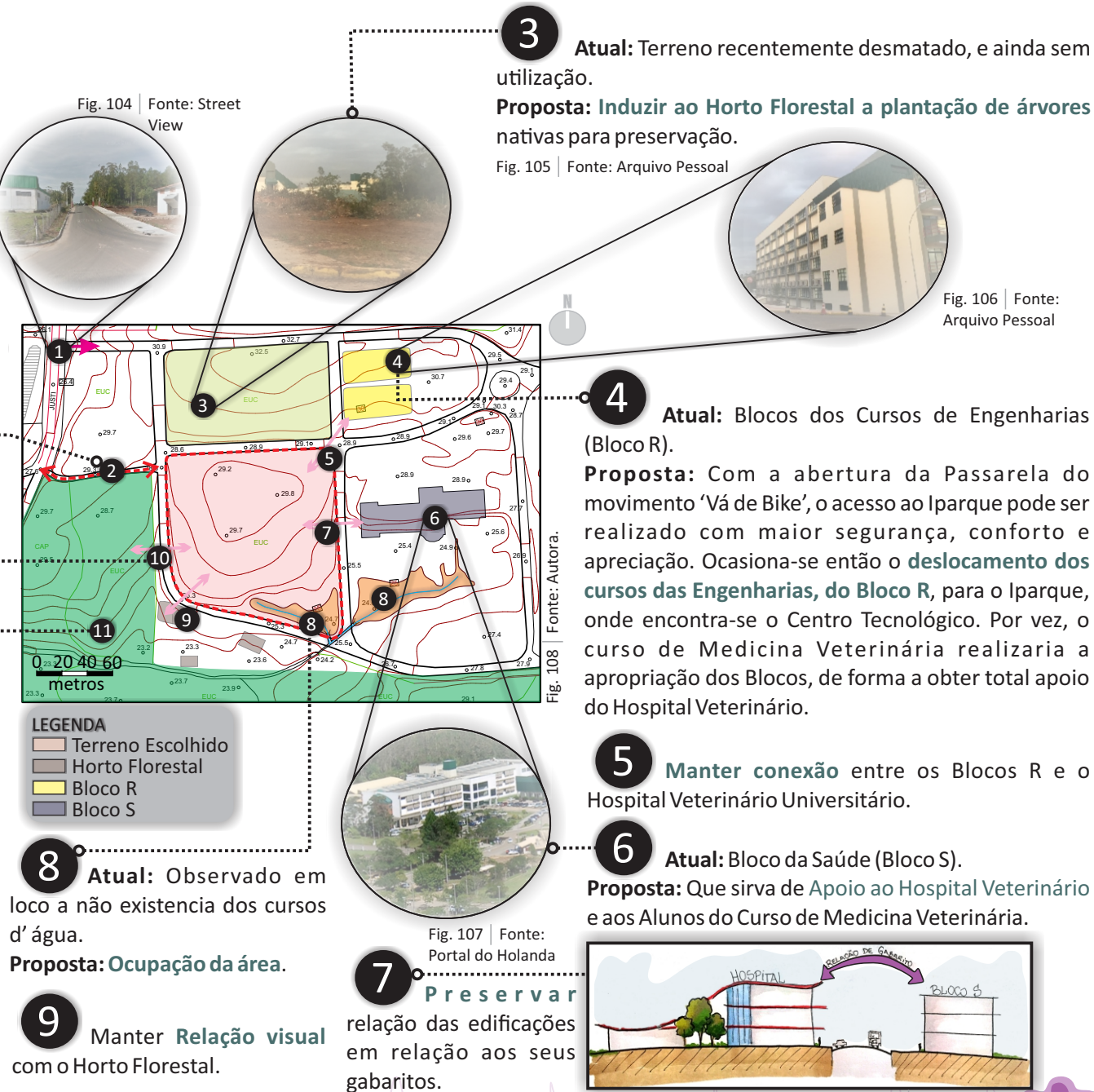
### 4.1.2 DIRETRIZES

**1** **Atual:** **Acesso** Existente proveniente do Anel Viário, de rápido Acesso aos Blocos de Engenharia, Saúde e ao Horto Florestal.  
**Proposta:** Mantê-lo como **principal acesso** da Rodovia Antônio Just (Anel Viário).

**2** **Atual:** Acesso que não está mais em funcionamento.  
**Proposta:** **Reabertura desse acesso**, para que sirva principalmente aos usuários do Hospital Veterinário, incluindo fornecedores e serviços que atendam ao Hospital. Essa proposta tem como objetivo não interferir no fluxo de quem utiliza o acesso principal (1), principalmente nos horários de pico.

**10** **Criar relação harmônica** com a Área de Preservação Ambiental (APA).

**11** **Preservar a APA**, tirando partido da Barreira Acústica que ela gera entre o Anel Viário e a área proposta para o Hospital Veterinário.





## DEPÓSITO

Ao lado Oeste do terreno, está locado o depósito da Unesc **2**, ao qual será removido desse local na proposta.



Fig. 110 | Fonte: Arquivo Pessoal

**LEGENDA**  
Terreno Escolhido

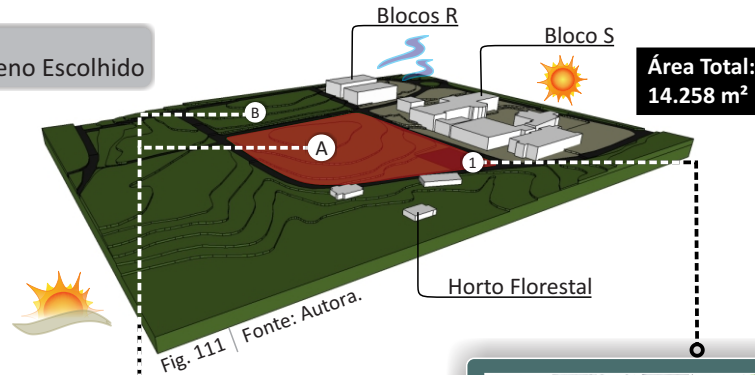


Fig. 111 | Fonte: Autora.

## TERRENOS

Ambos os terrenos, **A** **B**, eram áreas cobertas com eucaliptos, a área denominada como **B** já foi desmatada, porém ainda está sem uso.



Fig. 112 | Fonte: Arquivo Pessoal

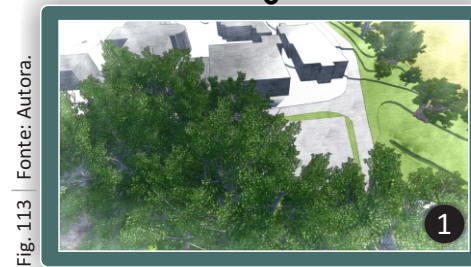


Fig. 113 | Fonte: Autora.



Fig. 114 | Fonte: Arquivo Pessoal

## 4.1 RECORTE ESCOLHIDO

### 4.1.3 CONDICIONANTES DO TERRENO

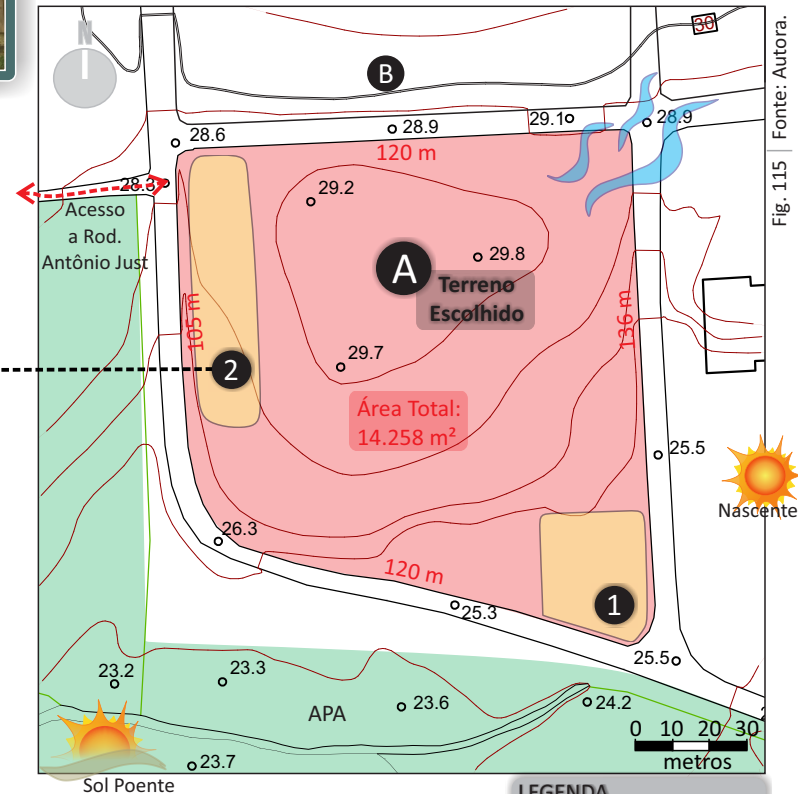


Fig. 115 | Fonte: Autora.

**LEGENDA**  
Terreno Escolhido  
Construídos

## ESTACIONAMENTO

O terreno selecionado consta com um desnível máximo de 4 metros, ao qual o nível mais baixo está situado ao Sudeste, onde atualmente está locado um estacionamento **1**.

A proposta do hospital consta com a permanência desse estacionamento, podendo ser expandido.

## 4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

**Projeto:** Suzhou Children's Hospital

**Arquitetos:** HKS

**Localização:** Suzhou, China.

A proposta do HKS para o Hospital Infantil em Suzhou, China, é de um programa que inclui 600 leitos, em uma extensão de 8.807 m<sup>2</sup>, sendo mais de 650 m<sup>2</sup> em ambulatorios.

Acreditando que os papagaios se originaram a mais de 2.800 anos, na China, HKS busca remeter a cobertura do Hospital Infantil, a essa lembrança de cores e formas que sobem ao céu trazendo alegria e fascinação às crianças.

A Hospital está localizado em uma edificação de mais de 80 anos, ao qual foram realizadas poucas reformas, desde a sua construção original. Este novo hospital de substituição foi concebido com os mais recentes conceitos dos cuidados referentes à saúde pediátrica.

A infusão de luz natural, áreas clínicas bem planejadas e acesso a várias áreas externas oferecem alívio de ansiedade e estimula a saúde do paciente.



Linguagem Arquitetônica

Fig. 116 | Fonte: Sebastian Jordana.

Referencial foi atribuído devido a sua **Linguagem arquitetônica**, referente a sua forma, que nos remete a sensação de **movimento**, e especialmente a **cobertura** inserida na edificação mais baixa, que retrata as asas dos papagaios, em uma mistura de cor e movimento.

**Movimento;  
Cobertura;  
Leveza.**



Hospital Infantil de Suzhou, China. Planta Baixa de Implantação, sem escala.

Fig. 117 | Fonte: Sebastian Jordana.







Relação da sua Cobertura na visão do Pedestre.



Fig. 118 e 119 | Fonte: Sebastian Jordana.

#### 4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

Através de suas formas, cores e transparência, a edificação, consegue transpassar **leveza**, sensação procedente da visão do pedestre.



Relação da Linguagem Arquitetônica.



Fig. 120 e 121 | Fonte: Sebastian Jordana.



## 4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

**Projeto:** Danish forest hospital

**Arquitetos:** Herzog & de Meuron

**Localização:** Hillerød, Copenhagen.

Com planos para um edifício em forma de trevo de quatro folhas, Herzog & de Meuron, ganharam o concurso para a construção de um hospital na floresta dinamarquesa.

Localizado ao Norte de Copenhague, em Hillerød, o Hospital de Nova Zelândia do Norte será concluído em colaboração com a empresa local Vilhelm Lauritzen Architects.

O edifício é concebido como uma estrutura de pavilhão que nunca excede quatro andares de altura. Soma um total de 24 serviços médicos e conta com um grande jardim localizado em sua cobertura.

O Hospital se relaciona organicamente com a vasta paisagem. Simultaneamente sua forma suave, liga os muitos setores do hospital. É um edifício baixo que promove o intercâmbio entre funcionários e pacientes, em elo com a escala humana, apesar da sua grande extensão.

O edifício está programado para abrir em 2020, e poderá receber uma expansão no ano de 2050.



Implantação Danish Forest Hospital

Fig. 122 | Fonte: Sebastian Jordana.

Esse referencial foi disposto em virtude das suas **relações com o entorno**, mas principalmente da sua relação de **transição dos ambientes** externos e internos através da **permeabilidade**.

**Relação com o Entorno;  
Permeabilidade;  
Transição dos ambientes  
externos e internos.**



O extenso jardim na cobertura do Hospital Danish Forest, cria um ambiente tranquilo e confortável aos seus pacientes, podendo trazer benefícios a saúde dos mesmos.

Fig. 123 | Fonte: Sebastian Jordana.





## 4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS



Relação dos espaços internos e externos



A proposta de trazer a natureza para perto do hospital, através da permeabilidade pode contribuir na ambientação de seus recintos, remetendo na saúde dos animais.

Fig. 124 e 125 Fonte: Sebastian Jordana.



Permeabilidade no ambiente Hospitalar



Fig. 126 e 127 Fonte: Sebastian Jordana.

## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

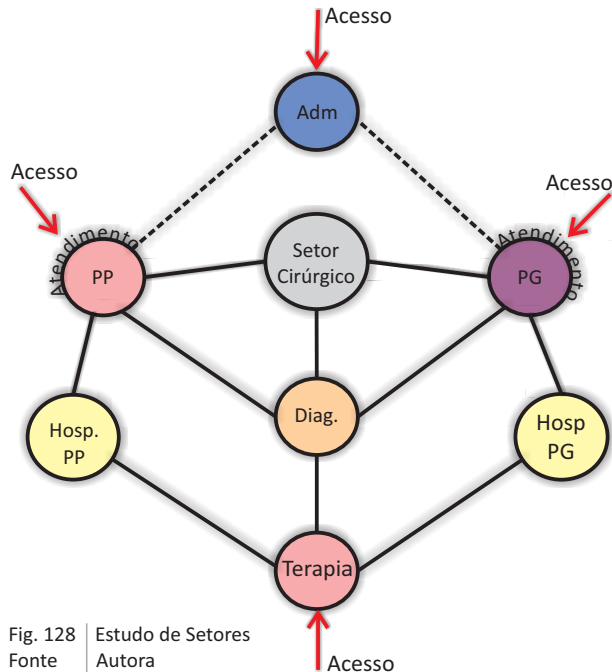


Fig. 128 | Estudo de Setores  
Fonte | Autora

Estudo realizado para compreensão da conexão entre os setores que fazem parte do Hospital, de acordo com suas prioridades. Tal estudo, torna-se de extrema importância pelo fato do fluxo de um ambiente hospitalar necessitar de extrema prudência na sua concepção. Onde por exemplo, o conflito do fluxo de médicos e clientes devem ser estritamente evitados.

PLANO DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO		
SETORES	ACESSOS	ÁREA (m²)
Setor de Atendimento PP	Público, Funcionários, Médicos e Estudantes	312
Setor de Atendimento PG	Público, Funcionários, Médicos e Estudantes	421
Setor Administrativo do Hospital	Funcionários	132
Setor Administrativo Educacional	Funcionários	106
Setor de Serviço	Funcionários	132
Setor de Diagnóstico	Funcionários, Médicos e Estudantes	106
Setor Cirúrgico	Médicos e Estudantes	420
Setor Comercial	Público, Funcionários, Médicos e Estudantes	188
Setor de Hospedagem	Funcionários e Estudantes	92
Setor Educacional	Médicos e Estudantes	832
Circulação e Paredes	+ 10% circulação + 15% de parede	685
Estacionamento	1 vaga a cada 25 m² - 130 vagas	2400
TOTAL:		5826 m²

Fig. 129 | Tabela do Plano de Necessidades e Pré Dimensionamento  
Fonte | Autora



## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

SETOR DE ATENDIMENTO - ANIMAIS DE PORTE PEQUENO		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Recepção	Recepção para animais de Pequeno Porte	8
Hall	Locado junto a recepção	4
Sala de Espera	Duas salas, uma para cães e uma para gatos	12
Sala de Exames	Quatro salas destinadas à exames	48
Consultório	Será disposta uma só sala para consultas	8
Arquivo Médico	Sala responsável por administrar os prontuários médicos	4
Sala dos Médicos	Sala para realização de reuniões, restrita aos médicos	16
Sanitários	Um para cada sexo (10m² cada) (8 box)	28
Almoxarifado	De acesso único da parte de secretaria	4
Sala de Conferência	Conferências internas e externas	48
Vestiários	Um para cada sexo	16
Break Room	Sala para descanso de funcionários, médicos e estudantes	8
Farmácia	Farmácia destinada a venda de medicamentos veterinários	30
Fisioterapia	Área destinada a fisioterapia de animais de pequeno porte	24
Hidroterapia	Área com piscina para exercício de Hidroterapia	46
Copa	Uso exclusivo dos funcionários	6
TOTAL:		312 m²

Fig. 130 Tabela do Setor de Atendimento dos Animais de Porte Pequeno  
Fonte: Autora

## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETOR DE ATENDIMENTO - ANIMAIS DE GRANDE PORTE		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Embarcadouro	Rampa para Embarque/Desembarque	16
Piquete	Um piquete de 7mx4m	98
Redondel	Espaço circular para treino de equinos. (D: 14m)	153
Currais	Cercado para confinamento de animais de grande porte	36
Preparo de Alimentos	Espaço reservado para preparação e separação de alimentos	16
Despensa	Destinada ao armazenamento de alimentos dos animais	8
Brete	Equipamento de Retenção dos animais	8
Baias	Uma com potro 16 m², e três sem 10 m² cada	46
Lavagem de Animais	Área destinada para lavagem dos animais de Grande Porte	8
Oficina de Próteses	Oficina para manutenção das próteses para animais de GP	24
Tronco	Equipamento para contenção de animais	8
TOTAL:		421 m²

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

Fig. 131 | Tabela do Setor de Atendimento dos Animais de Porte Grande  
 Fonte | Autora





## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

SETOR ADMINISTRATIVO DO HOSPITAL		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Diretoria Geral	Sala do diretor responsável pelo Hospital	12
Setor Comercial	Sala destinada a fins comerciais do Hospital	16
Setor Financeiro	Sala para administração do setor financeiro	16
Setor Operacional	Sala destinada a administração e organização operacional	16
Arquivos ADM	Sala para armazenamento dos arquivos administrativos	6
Recepção ADM	Recepção conectada a sala de arquivos	8
Break Room	Sala para descanso	12
Almoxarifado	Sala para depósito de materiais de escritório	6
Sanitários	Um para cada sexo (12 m² cada)	24
Vestiários	Um para cada sexo (8 m² cada).	16
TOTAL:		132 m²

Fig. 132 | Tabela do Setor Administrativo do Hospital  
Fonte | Autora

## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETOR ADMINISTRATIVO DO EDIFÍCIO EDUCACIONAL		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Diretoria Geral	Sala destinada ao a coordenação do curso de MV	12
Tesouraria	Sala da Tesouraria	8
Setor Financeiro	Sala destinada ao setor financeiro do curso de MV	16
Setor Operacional	Sala destinada a administração operacional do Curso de MV	16
Arquivos ADM	Sala para armazenamento dos arquivos administrativos	6
Recepção ADM	Recepção da área administrativa	8
Almoxarifado	Depósito de material para os escritórios	6
Sala de Reunião	Sala para reunião da administração do Curso de MV	18
Sanitários	Um para cada sexo (8 m <sup>2</sup> cada)	16
TOTAL:		106 m <sup>2</sup>

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

Fig. 133 Tabela do Setor Administrativo Educacional  
 Fonte Autora



## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

SETOR DE SERVIÇO		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Grooming	Local para banho e higienização dos animais	24
Break Room	Descanso de Funcionários	16
Despensa	Depósito dos alimentos dos animais de Pequeno Porte	6
Almoxarifado	Depósito dos materiais assistenciais ao Grooming	8
Preparo de Alimentos	Espaço reservado a preparação de alimento dos animais	12
Lavanderia	Lavagem das roupas do corpo clínico	16
Rouparia	Armazenamento das roupas limpas	12
DML	Depósito dos Materiais de Limpeza	6
Sanitários	Um para cada sexo (8 m² cada)	16
Vestiários	Um para cada sexo (8 m² cada).	16
TOTAL:		132 m²

Fig. 134 Tabela do Setor de Serviço  
 Fonte Autora

## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETOR DE DIAGNÓSTICO		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de Raio X	Sala com proteção radiológica	16
Câmara Escura	Sala sem aberturas	4
Diagnóstico por Imagens	Salas destinadas a exames por imagem	24
Material para Exames	Sala para armazenamento dos materiais para exames	8
Recepção dos Labs.	Ambiente para recepção dos clientes	6
Lab. de Patologia	-	16
Lab. de Microbiologia	-	16
Lab. de Análise Clínica	-	16
TOTAL:		106 m <sup>2</sup>

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

Fig. 135 | Tabela do Setor de Diagnóstico  
 Fonte | Autora





## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

SETOR CIRÚRGICO - A		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Recepção PP	Recepção dos animais de pequeno porte	12
Hall e Distribuição	Distribuição das atividades	8
Recuperação PP	Sala para recuperação pós cirúrgica dos animais de PP	14
Isolamento PP	Isolamento de animais com doenças infectocontagiosas	24
UTI PP	Unidade de Terapia Intensiva dos animais de PP	22
MPA PP	Sala de preparação cirúrgica	12
Sanitários	Um para cada sexo	12
Vestiários	Um para cada sexo	18
Equipamentos de Apoio	Armazenamento de Equipamentos respiratórios e etc	8
TOTAL:		130 m²

Fig. 136 Tabela do Setor Cirúrgico  
Fonte Autora

## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

SETOR CIRÚRGICO - B		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Sala de Cirurgia PP	Sala Cirúrgica para animais de pequeno porte	42
Sala de Cirurgia PG	Sala Cirúrgica para animais de grande porte	60
Sala de Cirurgia Bucal	Sala para ambos os portes	60
Sala de Esterilização	Sala para esterilização dos equipamentos cirúrgicos	12
Sala de Expurgo	Sala para descarte de rejeitos hospitalares	12
Sala de Assepsia	Sala destinada a assepsia do hospital	8
UTI PG	Unidade de Terapia Intensiva dos animais de grande porte	24
Isolamento PG	Baias de Isolamento dos animais de grande porte	36
Sala de MPA PG	Sala para preparação cirúrgica dos animais PG	12
Recuperação PG	Sala para recuperação pós cirúrgica e monitoramento	24
TOTAL:		290 m²

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

Fig. 137 Tabela do Setor Cirúrgico  
Fonte: Autora



## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO


SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

SETOR COMERCIAL		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Pátio para Descanso	Área Comum do Edifício hospitalar e o Educacional	30
Pet Shop	Espaço reservado a Pet Shop para Banho e Tosa	24
Papelaria	Serviço de apoio a área educacional	24
Cyber Coffe	Para alunos, médicos e demais usuários (clientes)	20
Central de Cópias	Serviço de apoio a área educacional	16
Refeitório	Aberto aos médicos, funcionários, alunos e público	42
Cozinha e despensa	Espaços de apoio do refeitório	16
Sanitários	Um para cada sexo	16
TOTAL:		188 m <sup>2</sup>

Fig. 138 Tabela do Setor Comercial  
 Fonte Autora



## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO



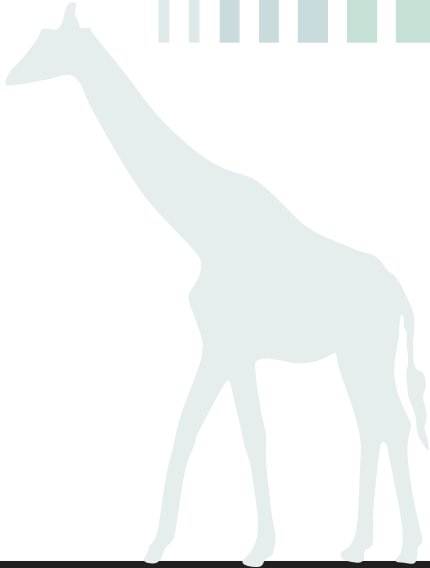
SETOR DE HOSPEDAGEM		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m²)
Hospedagem Gatil	Espaço destinado a hospedagem de felinos	24
Hospedagem Canil	Destinado a hospedagem de cães	36
Plantonista PP	Dormitório para plantonista dos animais de PP	16
Plantonista PG	Dormitório para plantonista dos animais de PG	16
TOTAL:		92 m²

Fig. 139 Tabela do Setor de Hospedagem  
Fonte: Autora

SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional



## 4.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO



SETOR EDUCACIONAL		
AMBIENTES	OBSERVAÇÕES	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	3 salas de 52 m <sup>2</sup> cada (1,3 m <sup>2</sup> por aluno)	156
Auditório	400 lugares	480
Biblioteca	Biblioteca específica à área de Medicina Veterinária	144
Sala dos Mestres	Sala destinada aos professores	12
Recepção Geral	Recepção do Curso de Medicina Veterinária	12
Sanitários	Um para cada sexo	16
Coordenação	Coordenação do Curso de Medicina Veterinária	12
TOTAL:		832 m <sup>2</sup>

Fig. 140  
Tabela do Setor Educacional  
Fonte: Autora

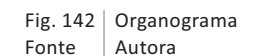
SETORES
Setor de Atendimento PP
Setor de Atendimento PG
Setor Administrativo do Hospital
Setor Administrativo Educacional
Setor de Serviço
Setor de Diagnóstico
Setor Cirúrgico
Setor Comercial
Setor de Hospedagem
Setor Educacional

Para maior compreensão do funcionamento e do fluxo de Hospitais Veterinários, foram realizados estudos de organogramas em Plantas Baixas de alguns referenciais.



**Projeto:** PetCare Veterinary Hospital  
**Arquitetos:** Animal Arts  
**Localização:** Santa Rosa, Califórnia

1



**Projeto: HVAC**  
**Arquitetos: Animal Arts**

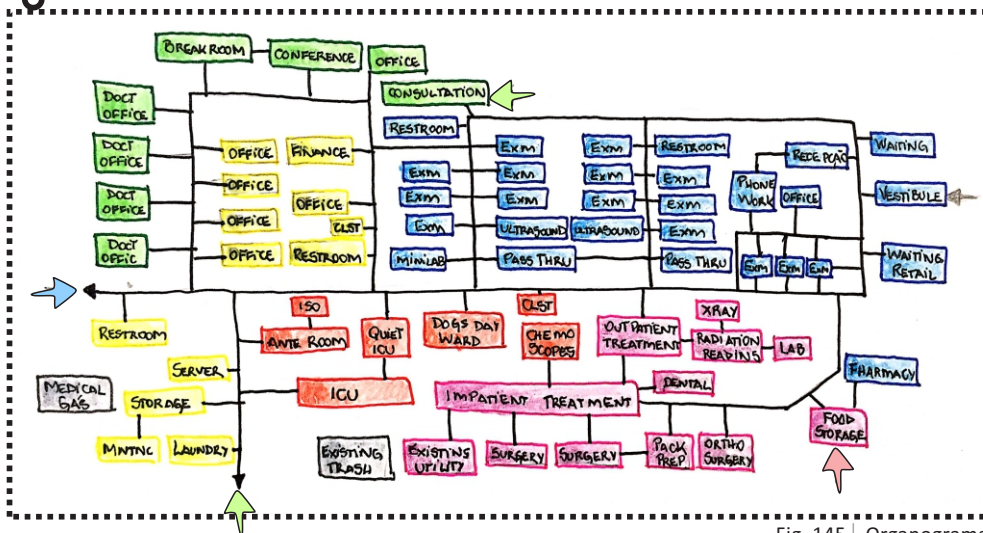


Fig. 145	Organograma
Fonte	Autora



Fig. 146	HVAC
Fonte	Animal Arts

 **FLOOR PLAN - HEATING AND COOLING ZONES**

#### 4.4 ORGANOGRAMA

#### 4.4.1 ANÁLISE DE REFERENCIAIS

**2** Projeto: Bergin Equine Clinic  
Arquitetos: Animal Arts  
Localização: Hawaii

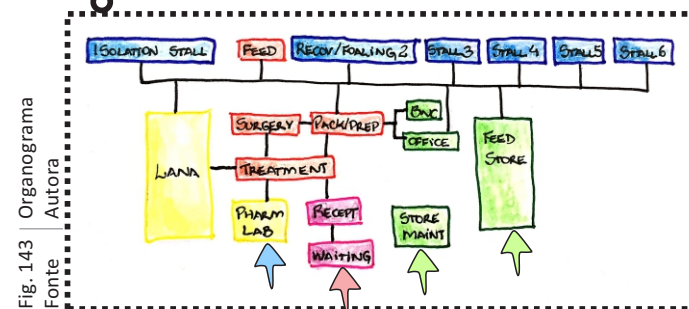





Fig. 143 | Organograma  
Fonte | Autora



## LEGENDA

-  Acesso do Público
-  Acesso dos Médicos
-  Acesso dos Funcionários

5,275 SQUARE FEET

Fig. 144	Bergin
Fonte	Animal Arts



## 4.2 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

### 4.4.1 ANÁLISE DE REFERENCIAIS

#### 4 Projeto: North Peace Veterinary Clinic Arquitetos: Animal Arts

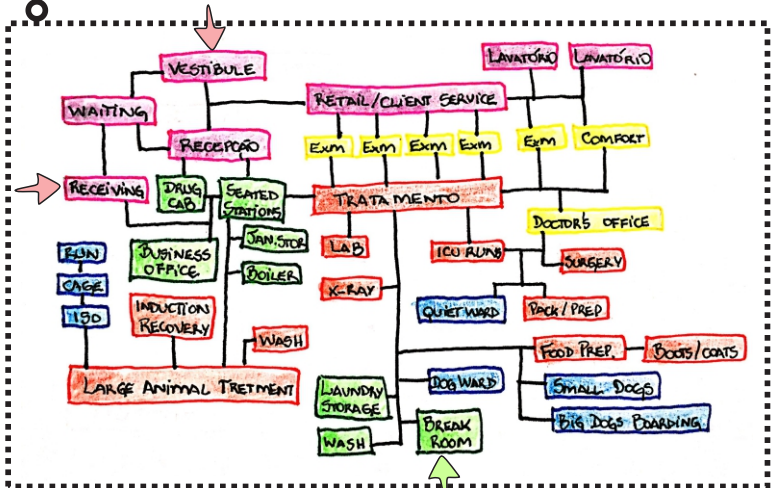


Fig. 147 Organograma  
Fonte: Autora

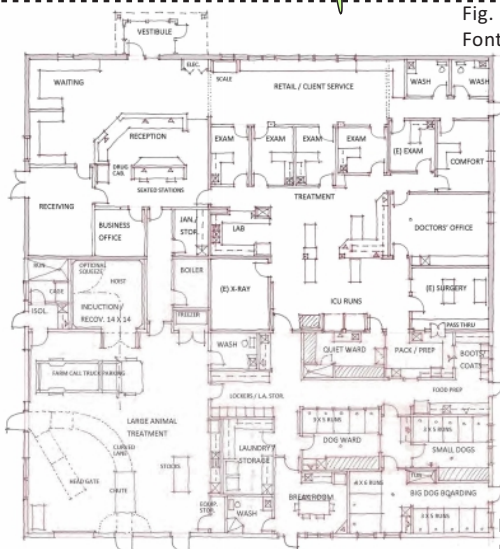


Fig. 148 Bergin  
Fonte: Animal Arts

NORTH PEACE VETERINARY CLINIC - PROPOSED FLOOR PLAN  
SCALE: 1/8" = 1'-0"

#### 5 Projeto: Wellington Veterinary Clinic Arquitetos: Animal Arts Localização: Wellington, Colorado



Fig. 149 Fonte: Animal Arts

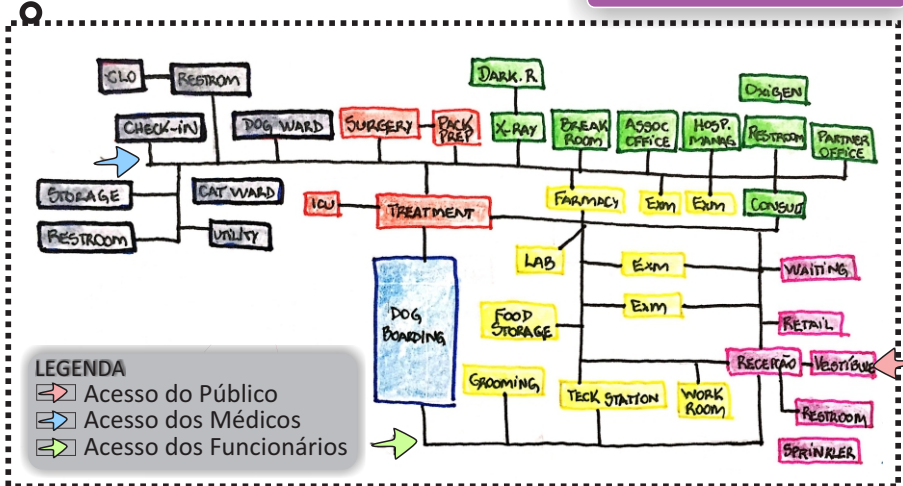


Fig. 150 Organograma  
Fonte: Autora



Fig. 151 Bergin  
Fonte: Animal Arts

FLOOR PLAN - HEATING & COOLING ZONES  
MAIN LEVEL

GRAPHIC SCALE



#### 4.4 ORGANOGRAMA

#### 4.4.2 PROPOSTA

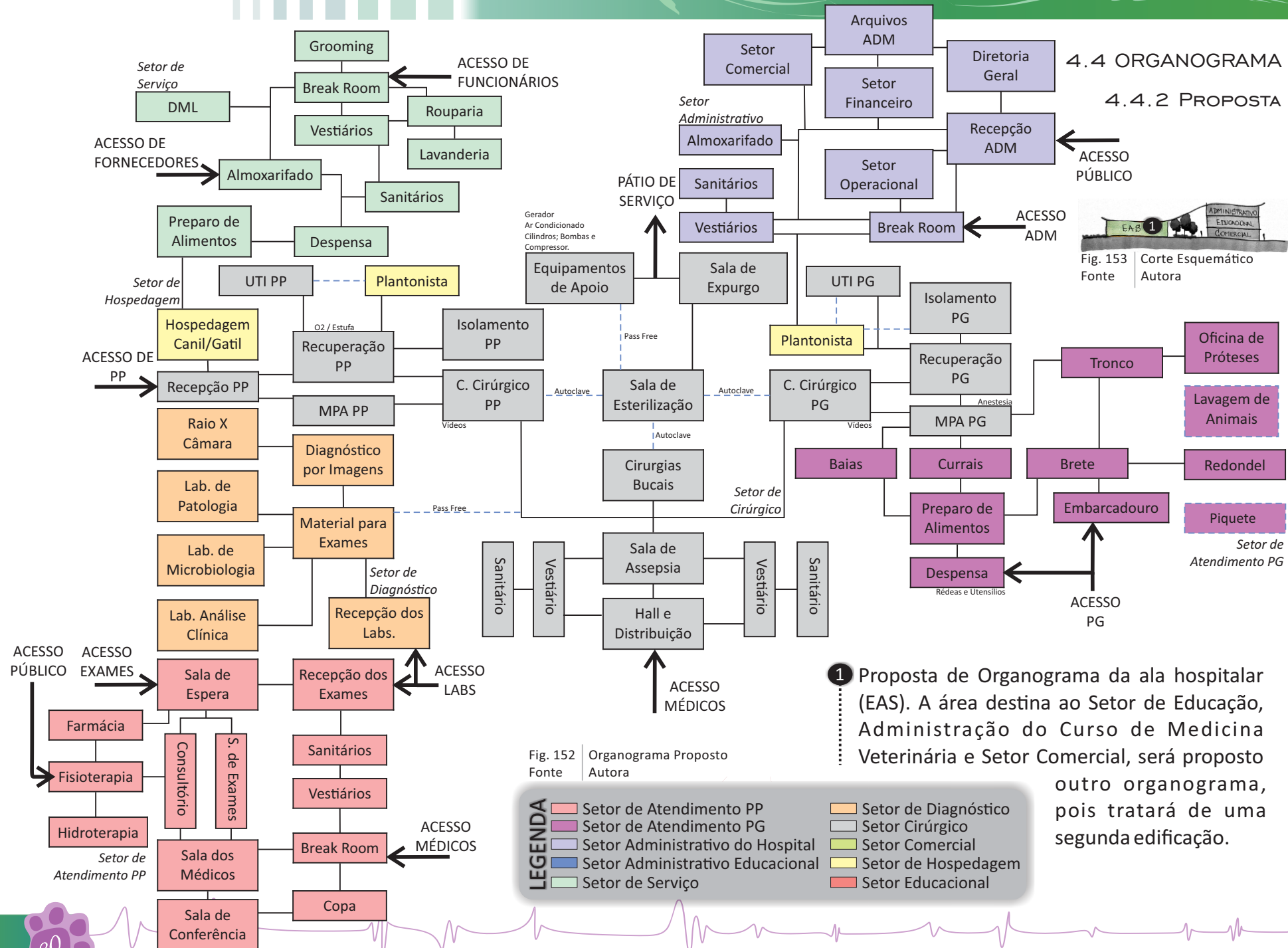


Fig. 153	Corte Esquemático
Fonte	Autora

1 Proposta de Organograma da ala hospitalar (EAS). A área destinada ao Setor de Educação, Administração do Curso de Medicina Veterinária e Setor Comercial, será proposto outro organograma, pois tratará de uma segunda edificação.

- Setor de Diagnóstico
- Setor Cirúrgico
- Setor Comercial

## 4.4 ORGANOGRAMA

### 4.4.2 PROPOSTA

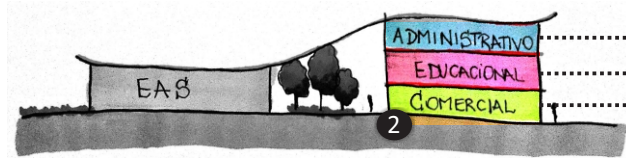


Fig. 154  
Fonte: Autora

- 2 Os demais organogramas fazem respectivamente parte da segunda edificação a ser proposta, de até três pavimentos, sendo que cada pavimento representa um setor.

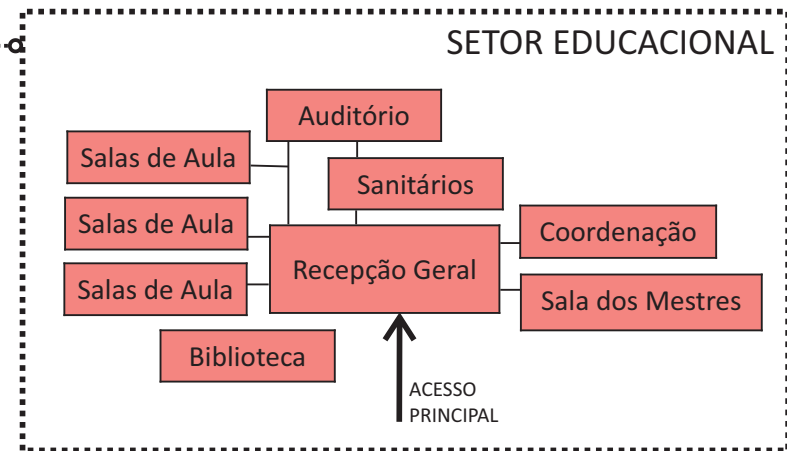
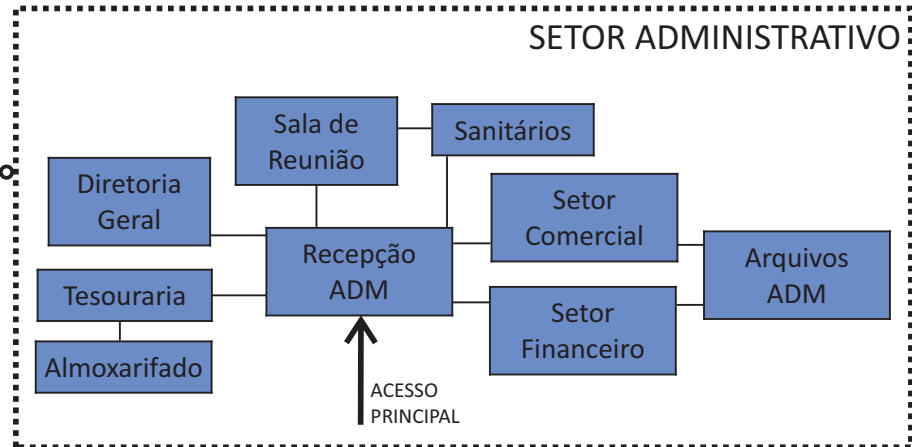
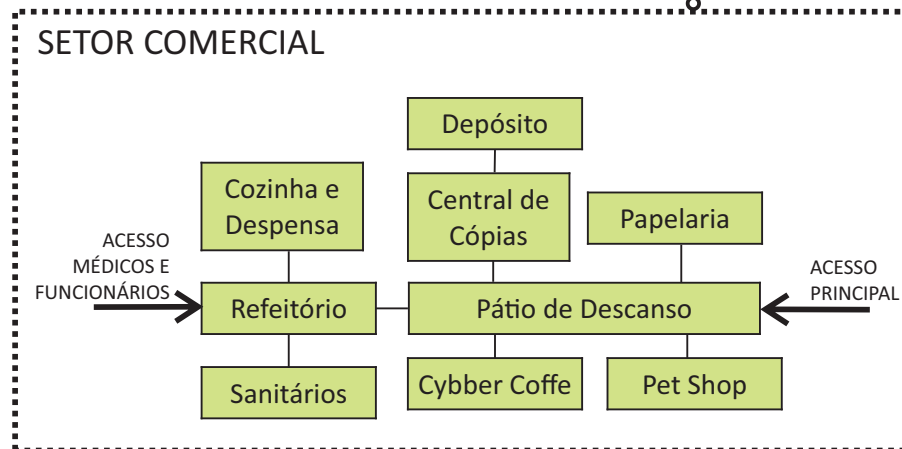


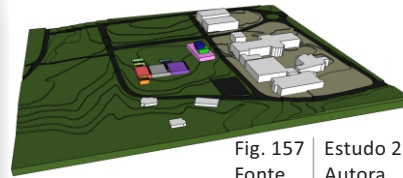
Fig. 155  
Fonte: Autora

<b>LEGENDA</b>	Setor de Atendimento PP	Setor de Diagnóstico
Setor de Atendimento PG	Setor Cirúrgico	
Setor Administrativo do Hospital	Setor Comercial	
Setor Administrativo Educacional	Setor de Hospedagem	
Setor de Serviço	Setor Educacional	





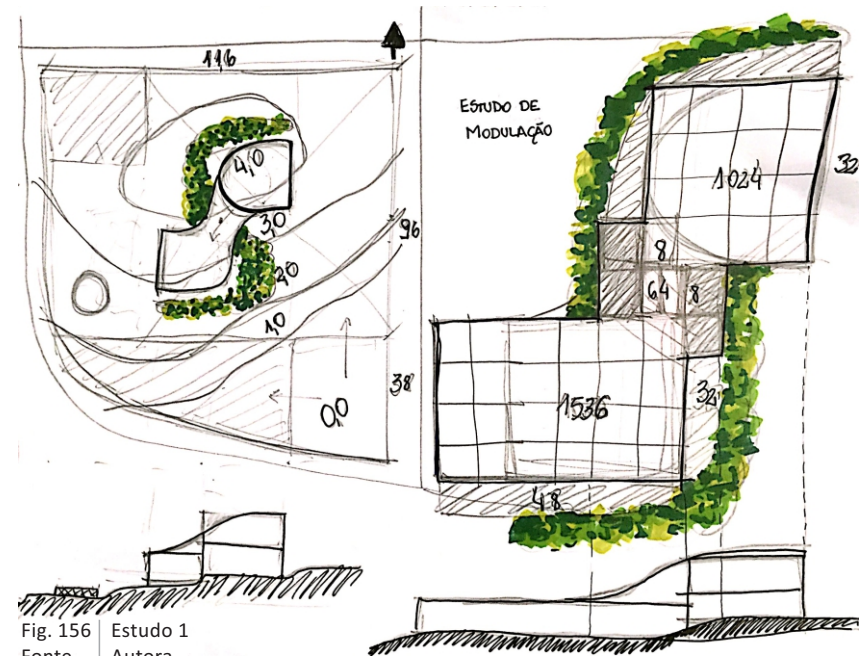
## 4.5 ESTUDOS

Fig. 157 | Estudo 2  
Fonte | Autora

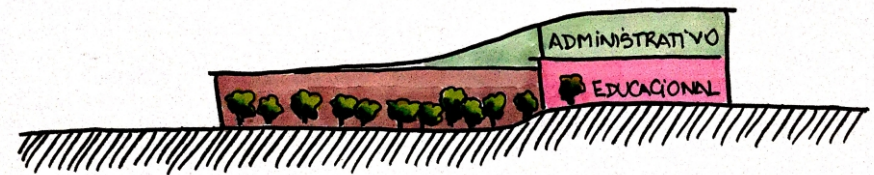
O segundo estudo iniciou com o dimensionamento correto dos setores hospitalares, além da adoção da separação das edificações de forma a manter a edificação de saúde única. Buscou-se manter a construção voltada a saúde **A**, próxima a área da APA, e a educacional **B** próxima aos blocos de ensino.

Fig. 158 | Estudo 3  
Fonte | Autora

A partir da definição apontada no estudo anterior, o passo seguinte foi aproximar a setorização no terreno, da disposição provida pelo organograma proposto já que o mesmo está compreendido dentro de um estudo complexo de fluxos e funcionalidades. Além de buscar na edificação educacional **B** conexão direta ao Bloco R, da Medicina Veterinária.

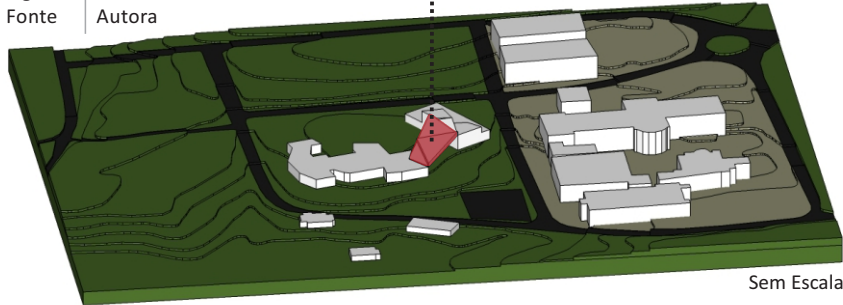
Fig. 156 | Estudo 1  
Fonte | Autora

O primeiro estudo realizado para a proposta, partiu da adoção da modulação que variava de 4x4, 4x8, 8x8, 8x12. Porém, tal estudo passou a ser descartado pelo fato da modulação ocasionar circulações excessivas, que por vezes tornam-se inadequadas para ambientes hospitalares.



## 4.5 ESTUDOS

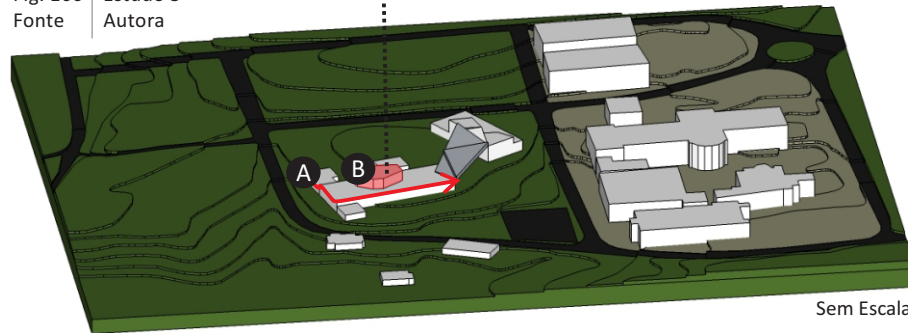
Fig. 159 | Estudo 4  
Fonte | Autora



4

Após dispostos os ambientes no terreno, iniciou-se o estudo volumétrico, buscando, apesar de serem duas edificações distintas, a união entre elas, através do uso de uma cobertura, que além da ligação, proporciona um espaço de lazer. Essa cobertura também vem referenciada pelo projeto do hospital Suhzou, apresentado na página 61.

Fig. 160 | Estudo 5  
Fonte | Autora



5

A partir da definição dos passos anteriores, iniciou então o estudo da forma, adequando a forma diante das necessidades do hospital. Buscou-se então uma maior racionalidade **A**, e a intenção de usufruir da iluminação natural **B** em alguns ambientes, que por vez são permissíveis, como no setor ciúrgico, desde que sejam aberturas fixas.

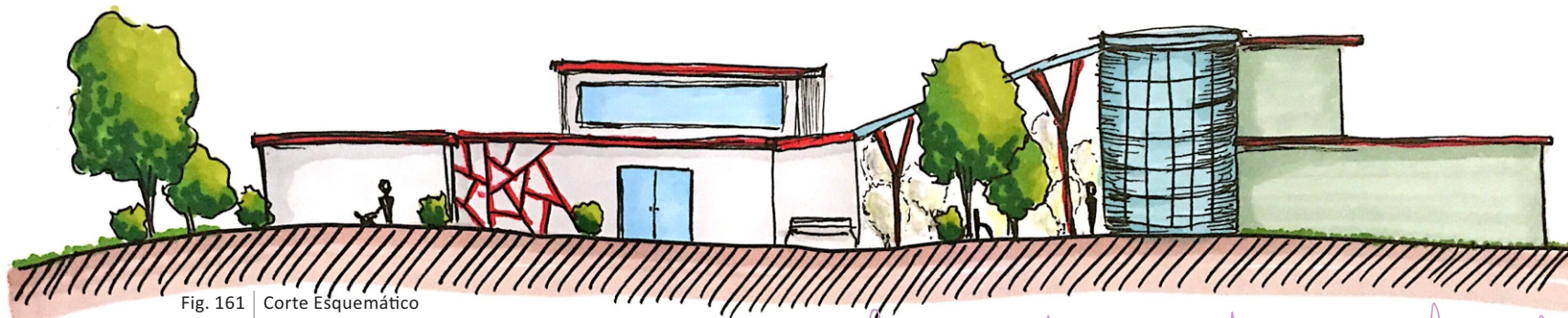


Fig. 161 | Corte Esquemático  
Fonte | Autora





A segunda edificação EEAC ③ (Estabelecimento Educacional Administrativo e Comercial) se relaciona ao leste com o Bloco R ④

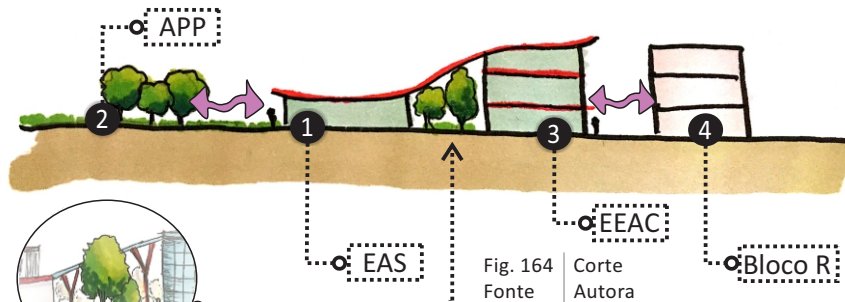


Fig. 164  
Fonte: Autora

Apesar do corredor verde, que será de atribuição do Horto Florestal, com a plantação de árvores nativas para preservação, (por conta desse interesse o índice de aproveitamento construído resultou em 0,5), onde as duas edificações propostas irão se conectar, por meio de um ambiente de lazer, disposto nessa área verde. E conectadas por uma cobertura.

Em relação à disposição da setorização nas edificações, o EAS irá abranger todos os setores relacionados a Saúde Animal e a administração do próprio hospital. Enquanto a edificação EEAC, irá acolher o Setor Administrativo, Comercial e Educacional.

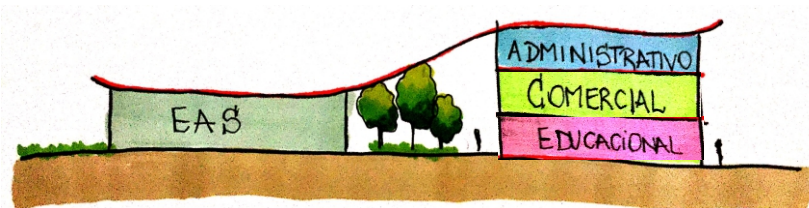


Fig. 165  
Fonte: Autora

#### 4.6 PROPOSTA

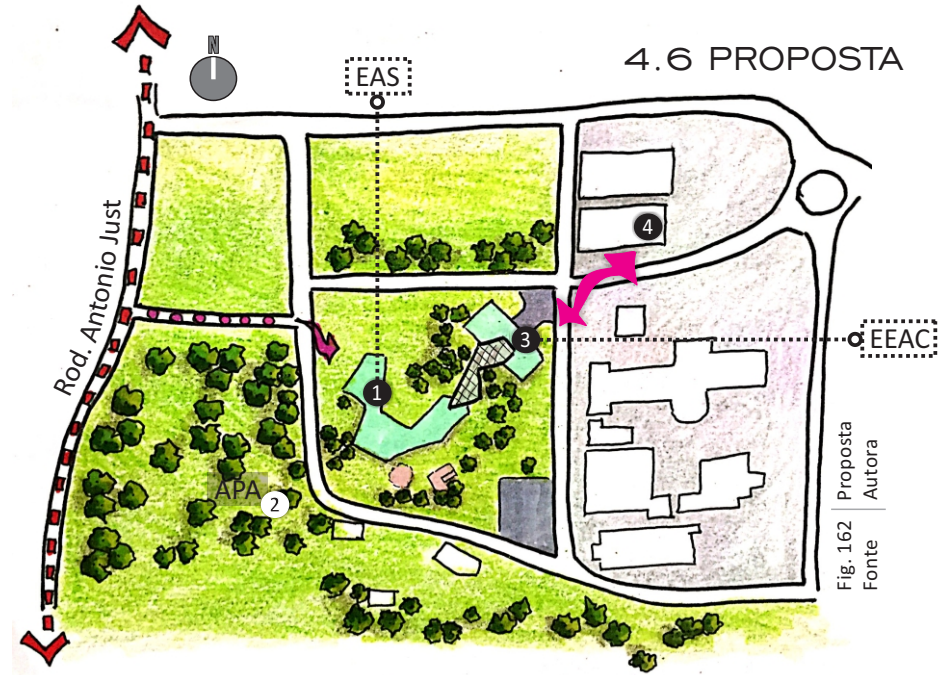


Fig. 162  
Fonte: Autora

A proposta consta com duas edificações, ao oeste a EAS (Estabelecimento Assistencial de Saúde ①), ou seja, o Hospital Veterinário Universitário da Unesc, e que estaria tirando partido da acústica gerada pela área de APA ② da mesma forma, será mantido um corredor de vegetação entre a Edificação de Saúde e a segunda construção, EEAC, também no propósito de servir como barreira, tendo em vista a sensibilidade auditiva dos animais.

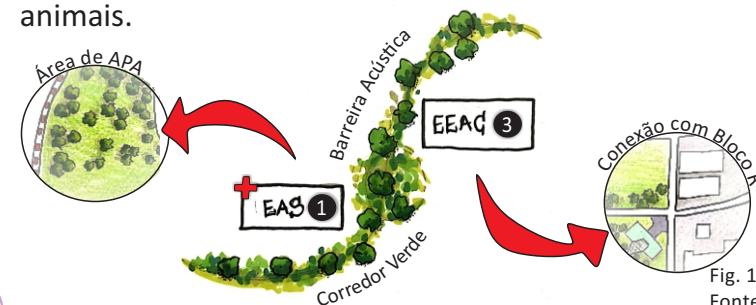


Fig. 163  
Fonte: Autora



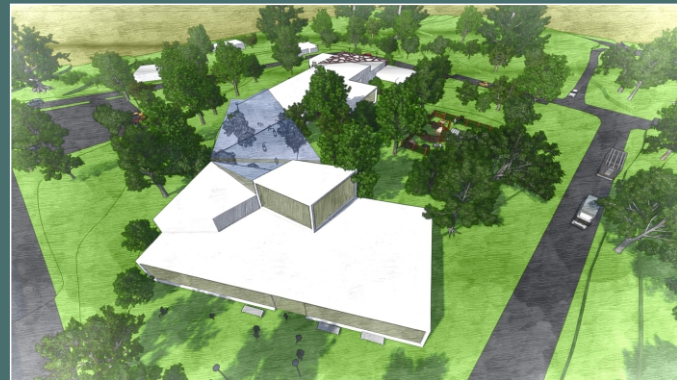
## 4.6 PROPOSTA

### 4.6.1 VOLUMETRIA

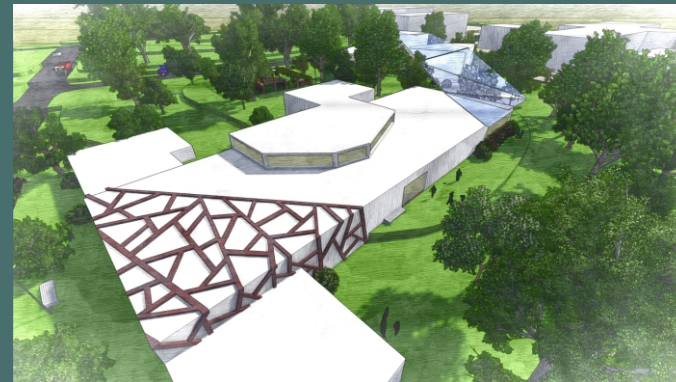
A volumetria é composta basicamente por linhas racionais, para que se relacione com as demais edificações locadas dentro da UNESC.



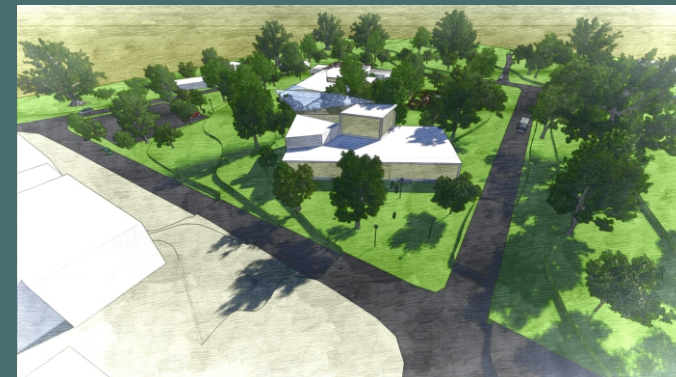
Vista Superior das duas Edificações e a Cobertura



Vista do Bloco R, com a volumetria do EEAC que é abrange três pavimentos



Vista Superior ao qual é possível identificar o pé direito maior do S. Ciúrgico



Disposição da volumetria do EEAC, com a cobertura.

Fig. 166  
Fonte | Imagens 3D  
Autora

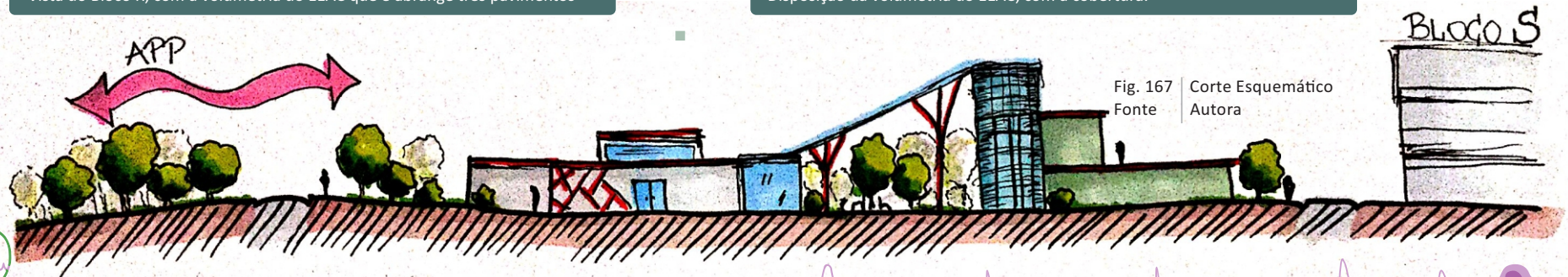


Fig. 167  
Fonte | Corte Esquemático  
Autora



Já que grande parte dos ambientes hospitalares necessitam de ambientes climatizados, a proposta conta com a ideia da utilização de películas de proteção solar (insulfilm), que segundo fornecedores, possibilita uma economia de até 15% nos custos de energia, por reduzirem o ganho de calor, aumentando a eficácia do ar condicionado.

**Insulfilm** é um filme de alta performance para vidros, é produzido na arquitetura para algumas finalidades como: laminação, blindagem, controle de calor, visual, design, isolamento de áreas e até decorativo.

A estrutura do projeto será em aço para transpassar leveza, ao tentar aproximar o hospital da natureza. Por isso, também será empregado a utilização nas fachadas, principalmente, do **aço corten**, aço resistente a corrosão e ao tempo, soldável e de alta resistência mecânica.



Projeto: The Yishun Community Hospital  
Localização: Singapore,

Este hospital em Singapurre, foi utilizado como referencial de materialidade, devido à utilização do aço, da madeira e do vidro.

Fig. 170 Hospital  
Fonte Thomson

## 4.6 PROPOSTA

### 4.6.2 MATERIALIDADE



Fig. 168 Croqui  
Fonte Autora

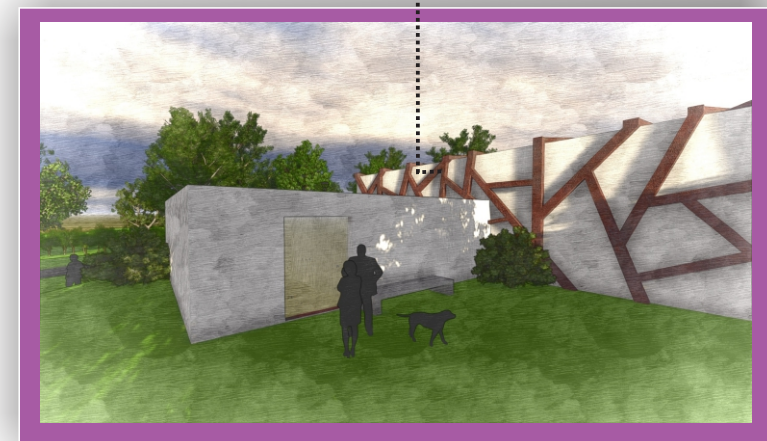


Fig. 169 3D do aço corten  
Fonte Autora